



# ESTATÍSTICAS APAV TAVIRA | 2011

[WWW.APAV.PT](http://WWW.APAV.PT)

APAV<sup>®</sup>  
  
*associação portuguesa de*  
Apoio à Vítima

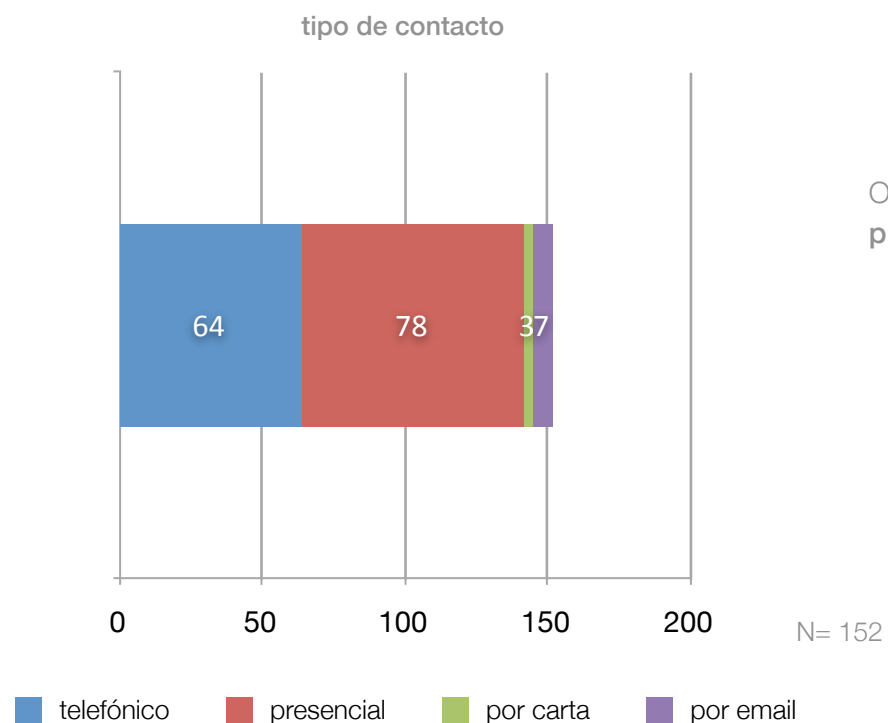
# Índice

trabalho desenvolvido pelo GAV de Tavira	2
caracterização da vítima	6
caracterização do/a autor/a do crime	10
caracterização da vitimação	12
apoio prestado pelo GAV de Tavira	18

## trabalho desenvolvido pelo GAV de Tavira

número de processos de apoio por mês	N	%
Janeiro	12	9.4
Fevereiro	13	10.3
Março	20	15.7
Abril	10	7.9
Maio	11	8.7
Junho	9	7.1
Julho	12	9.4
Agosto	10	7.9
Setembro	9	7.1
Outubro	8	6.3
Novembro	9	7.1
Dezembro	4	3.1
Total	127	100

Na tabela acima é possível observar a distribuição mensal dos **127** processos de apoio do GAV de Tavira em 2011. Os meses de **Março (15,7%)** e de **Fevereiro (10,2%)** foram os que tiveram o maior volume processual.



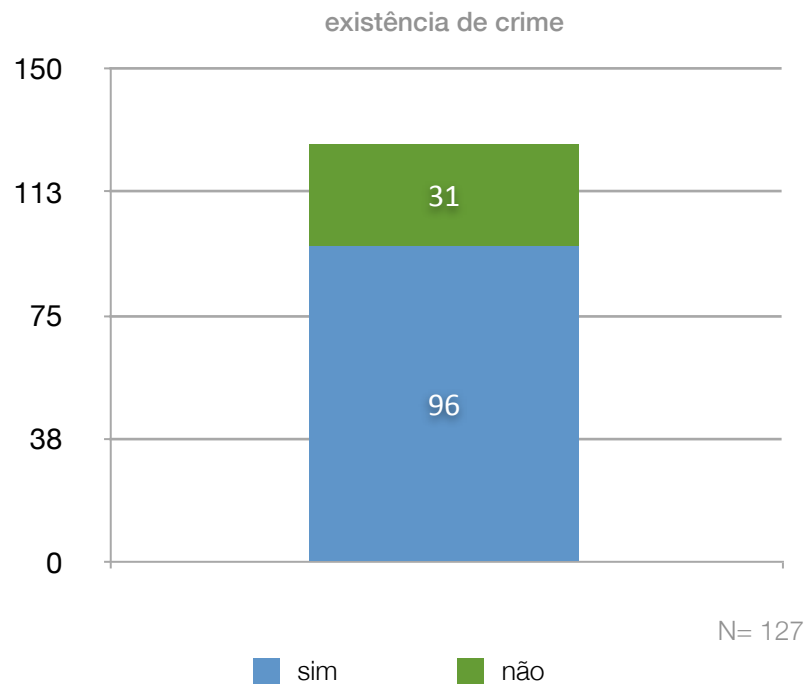
O tipo de contacto preferencial dos/as utentes do GAV de Tavira foi o **presencial 51,3%** (n=78), seguido pelo **telefónico 42,1%** (n= 64).

**50%** dos contactos com o GAV foram efectuados pelo/a **próprio/a** utente. Não são de descurar os contactos realizados por **instituições (26,1%)** e por **amigos/conhecidos (9,7%)**.

contacto realizado por	N	%
amigo/conhecido	13	9.7
próprio	67	50
familiar	11	8.2
empresa	2	1.5
instituição	35	26.1
outro	4	3
ñs/ñr	2	1.5
Total	134	100

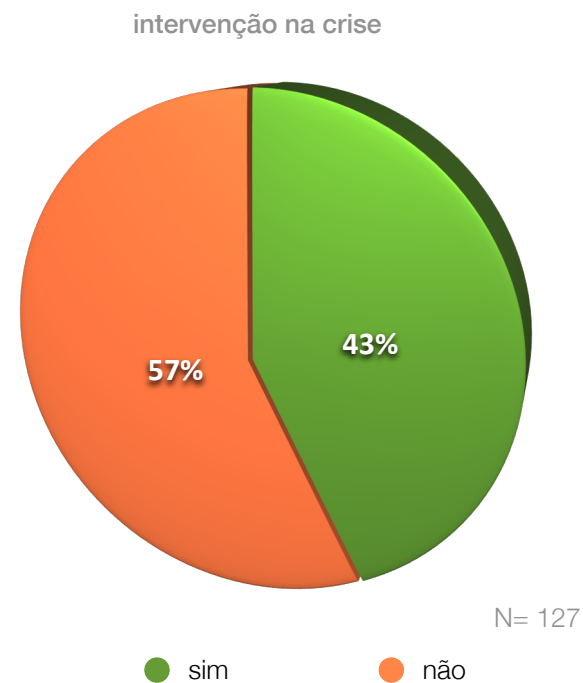
referenciação para o GAV Távira	N	%
amigo/conhecido	12	9.4
CNAI	2	1.6
autarquias	4	3.1
CPCJ	2	1.6
PSP	20	15.6
estabelecimento ensino	1	0.8
estabelecimento de saúde	7	5.5
GNR	6	4.7
outro	5	3.9
ONG/IPSS	21	16.4
Segurança Social	1	0.8
Tribunal	1	0.8
vizinho/a	1	0.8
ñs/ñr	45	35.2
Total	128	100

A referenciação para o GAV de Távira foi essencialmente efectuada por **ONG/IPSS (16,4%)** e pela **PSP (15,6%)**.

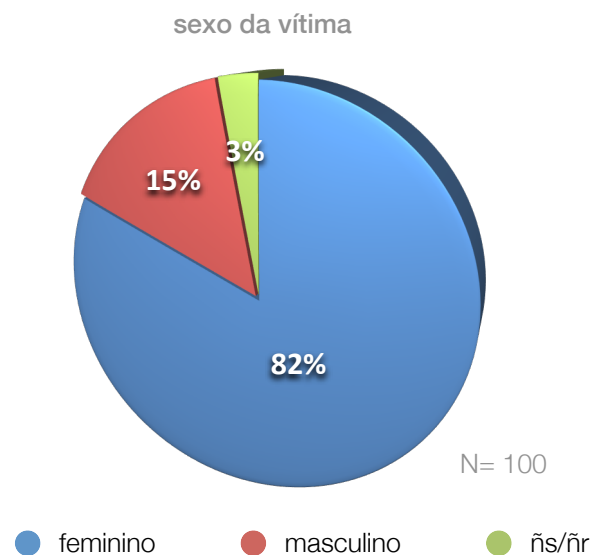


A grande maioria dos processos de apoio desenvolvidos pelo GAV de Tavira apresentavam **problemática de crime 75,6%** (n= 96).

Não foi necessária **intervenção na crise** em **57%** dos processos de apoio em 2011. Não obstante, devem considerar-se os 43% em que esta foi necessária.



## caracterização da vítima



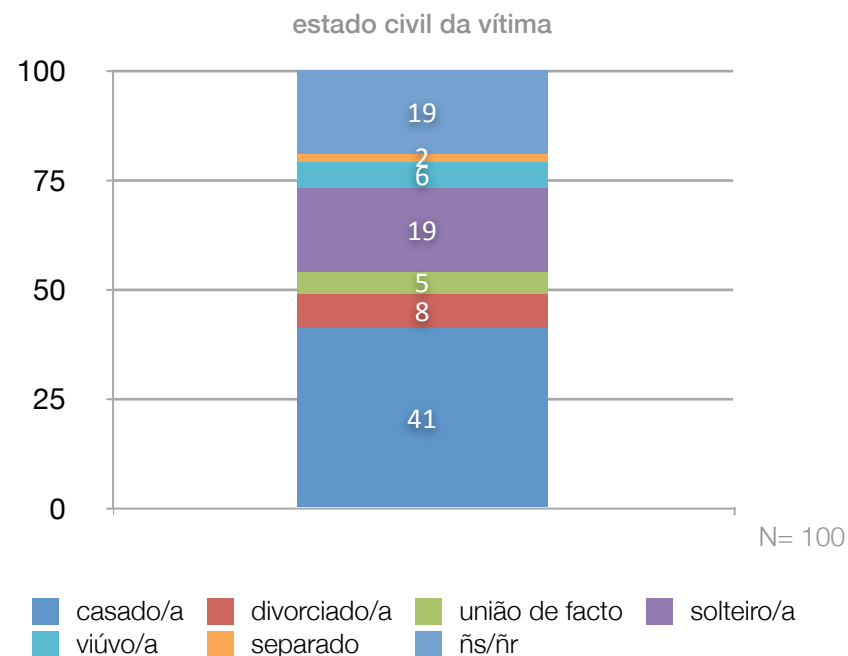
82% das vítimas de crime eram do **sexo feminino**, com **65 ou mais anos de idade (10%)**.

Idade	N	%
0-5 anos	2	2
6-10 anos	1	1
11-17 anos	6	6
18-24 anos	5	5
25-30 anos	4	4
31-34 anos	5	5
35-40 anos	3	3
41-44 anos	1	1
45-50 anos	5	5
51-54 anos	1	1
55-60 anos	2	2
61-64 anos	0	0
65 + anos	10	10
ñs/ñr	55	55
Total	100	100

nível de ensino	N	%
pré-escolar	1	1
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	1	1
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	2	2
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	5	5
ensino secundário (3 anos)	3	3
ensino superior	2	2
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	0	0
nenhum (ñs ler/escrever)	7	7
nenhum (sabe ler/escrever)	8	8
ñs/ñr	71	71
total	100	100

O estado civil **casado/a** prevalece face aos restantes, prefazendo **41%** do total (n= 41).

Considerando a grande percentagem de não sabe/não responde, pode dizer-se que o nível de ensino da vítima é bastante baixo, pelo que **8%** das mesma **não tem qualquer grau de ensino** (sabe ler/escrever).





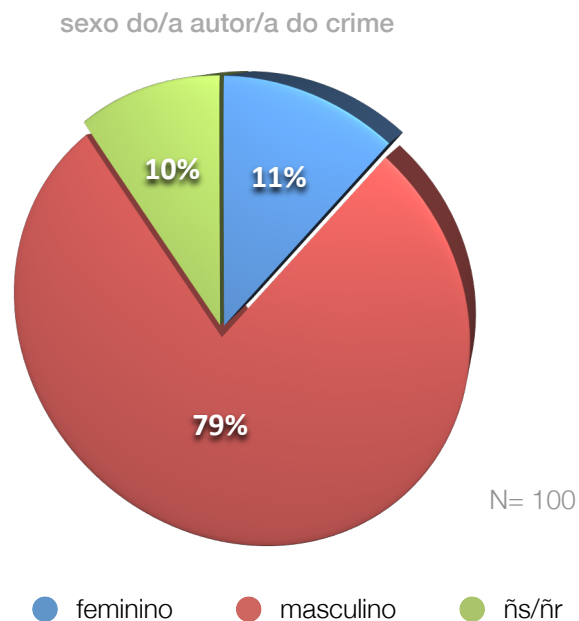
actividade económica	N	%
desempregado/a	18	18
empregado/a	34	34
estudante	9	9
incapacitado/a p/ trabalho	2	2
reformado/a ou na reserva	8	8
outro	4	4
ñs/ñr	25	25
Total	100	100

Relativamente à actividade económica da vítima, esta encontrava-se, em **34%** das situações, **empregado/a**.

relação vítima/autor do crime	N	%
a vítima é filho/filha	8	8
a vítima é neto/a	1	1
a vítima é pai/mãe	7	7
a vítima é sogro/sogra	1	1
a vítima é trabalhador de uma entidade patronal	1	1
companheiro/a	5	5
conhecido/a	3	3
cônjuge	34	34
ex-companheiro/a	7	7
ex-cônjuge	5	5
ex-namorado/a	4	4
namorado/a	2	2
não sabe/não responde	9	9
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	7	7
outra	1	1
outro familiar	1	1
vizinho/vizinha	4	4
Total	100	100

Em **34%** dos casos a vítima é **cônjuge** do/a autor/a do crime.

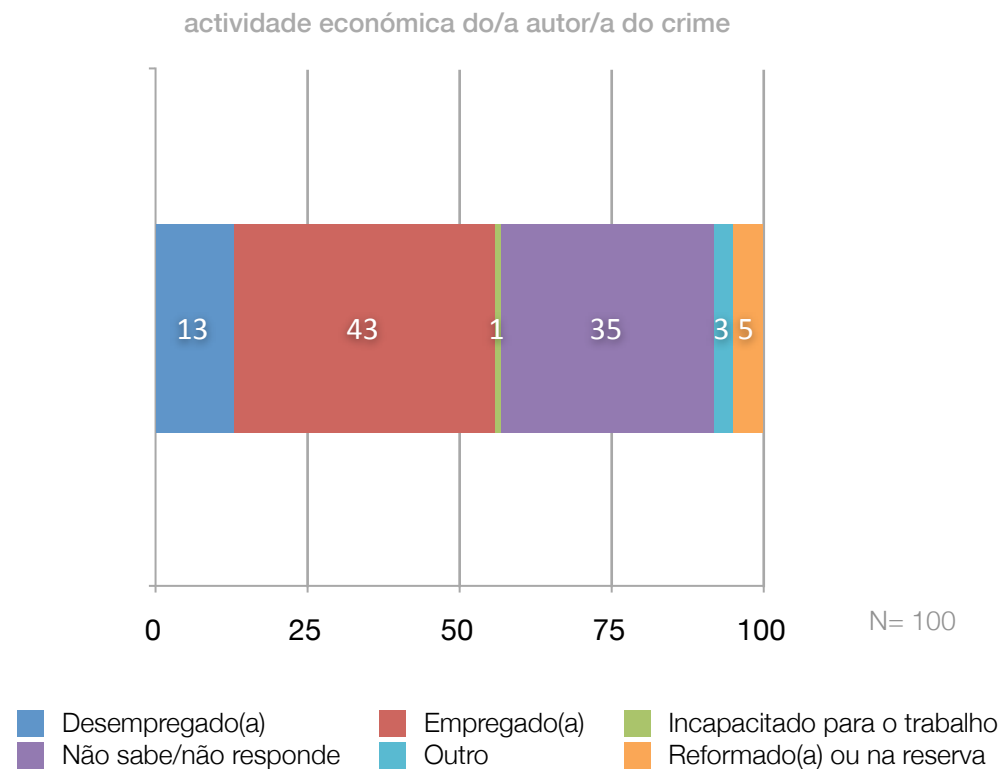
caracterização do/a autor/a do crime



79% dos/as autores/as de crime eram do **sexo masculino**.

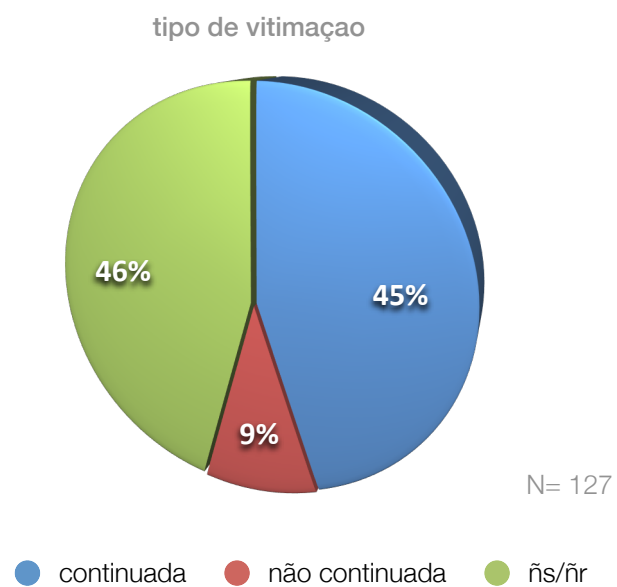
Tendo em conta a grande percentagem de não sabe/não responde e através da análise da tabela acima, é possível afirmar que o/a autor/a do crime se encontrava na faixa **entre os 55 e os 60 anos** de idade (4%).

idade autor/a	N	%
11-17 anos	0	0
18-24 anos	2	2
25-30 anos	2	2
31-34 anos	2	2
35-40 anos	2	2
41-44 anos	3	3
45-50 anos	3	3
51-54 anos	0	0
55-60 anos	4	4
61-64 anos	0	0
65+ anos	3	3
ñs/ñr	79	79
Total	100	100



**43%** (n= 43) dos/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

## caracterização da vitimação



A vitimação foi, em **45%** das situações, **continuada**, com duração **entre os 2 e os 6 anos (46,1%)**.

duração da vitimação	N	%
entre 1 e 6 meses	10	26
entre 7 meses e 1 ano	0	0
entre 2 e 6 anos	18	46.1
entre 7 e 12 anos	4	10.3
entre 13 e 20 anos	4	10.3
entre 21 e 30 anos	3	7.7
entre 31 e 40 anos	0	0
mais de 40 anos	0	0
ñs/ñr	0	0
Total	39	100



No GAV de Tavira foram registados 230 factos criminosos dispersos pelas diversas categorias de crimes. Destaque para as categorias: violência doméstica (85%) e crimes contra as pessoas (9%).

Abaixo encontram-se diversas tabelas onde se pode observar mais pormenorizadamente a distribuição dos diferentes crimes pelas respectivas categorias.

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	N	%
maus tratos (que não violência doméstica)	2	25
ofensa integridade física simples	5	62.5
ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	1	12.5
Total	8	100

Na categoria de crimes contra as pessoas: vida ou integridade física destaca-se o crime de **ofensa à integridade física simples (62,5%)**.

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	N	%
ameaças/coacção	6	75
tráfico pessoas para exploração sexual	2	25
Total	8	100

Já nos crimes contra a liberdade pessoal, **75%** do total cabe ao crime de **ameaças/coacção**.

crimes contra as pessoas: honra	N	%
difamação	2	40
devassa da vida privada/gravações de fotografias ilícitas	1	20
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	2	40
Total	5	100

No que se refere aos crimes contra as pessoas: honra, são os crimes de **difamação** e **violação de domicílio** que se destacam, ambos com **40 pontos percentuais**.

crimes contra o património	N	%
dano	1	12.5
burla	3	37.5
extorsão	1	12.5
abuso confiança	1	12.5
furto por carteirista	1	12.5
furto em residência	1	12.5
Total	8	100

Na categoria de crimes contra o património destaca-se o crime de **burla (37,5%)**.

crimes contra a vida em sociedade	N	%
subtração de menor	1	50
violação da obrigação de alimentos	1	50
Total	2	100

No que concerne os crimes contra a vida em sociedade registaram-se dois crimes: **subtracção de menor** e **violação da obrigação de alimentos**, ambos com **50 pontos percentuais**.

Na categoria contra ordenações, registo de **3 contra ordenações** de **discriminação racial, religiosa, por idade, nacionalidade ou género**.



Violência doméstica - sentido lato	N	%
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	31	15.8
dano	7	3.6
abuso sexual de crianças	1	0.5
coacção sexual	4	2
violação	2	2
devassa da vida privada / gravações e fotografias ilícitas	1	0.5
furto / roubo	8	4.1
homicídio tentado	1	0.5
violação da obrigação de alimentos	1	0.5
subtracção de menor	3	1.5
outros crimes	1	0.5
Total parcial	60	30.6
Violência doméstica - sentido estrito		
maus tratos físicos	51	26
maus tratos psíquicos (automatizado qd assinalados os maus tratos físicos)	39	19.9
ameaça /coacção	25	12.8
injúrias /difamação	17	8.7
: natureza sexual	2	1
outros crimes	2	1
Total parcial	136	69.4
Total	196	100

A APAV distingue o crime de violência doméstica em:

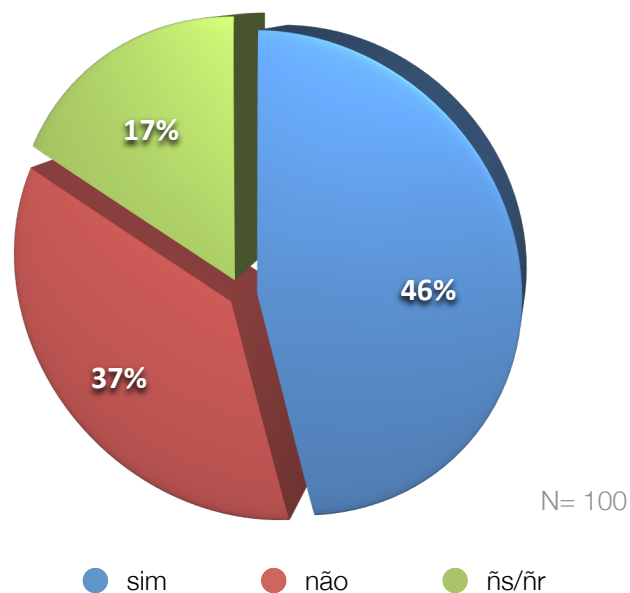
- **sentido estrito:** actos criminais enquadráveis no art. 152º - maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e crimes de natureza sexual;

- **sentido lato:** que inclui outros crimes em contexto doméstico - violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; revelar segredos e factos privados, et.); violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio tentado/consumado; dano; furto e roubo.

Na categoria violência doméstica são os crimes em **sentido estrito** que representam a maior fatia percentual (69,4%). Destes destacam-se os **maus tratos físicos** (26%) e os **maus tratos psíquicos** (19,9%).

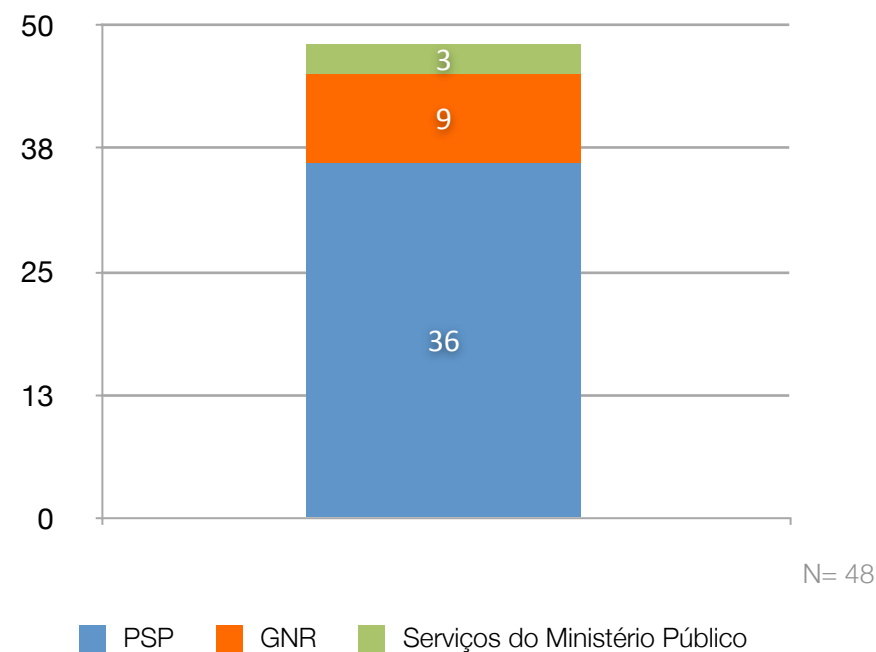
Ainda na categoria violência doméstica, mas no que se refere aos crimes em **sentido lato** (30,6%), destaque para o crime de **violação de domicílio** (15,8%).

queixa/denúncia



46% das vítimas que recorreram ao GAV de Tavira afirmaram ter efectuado **queixa/denúncia** às autoridades, pelo que terá sido a **PSP (75%; n= 36)** o local a recebe-las em maior número.

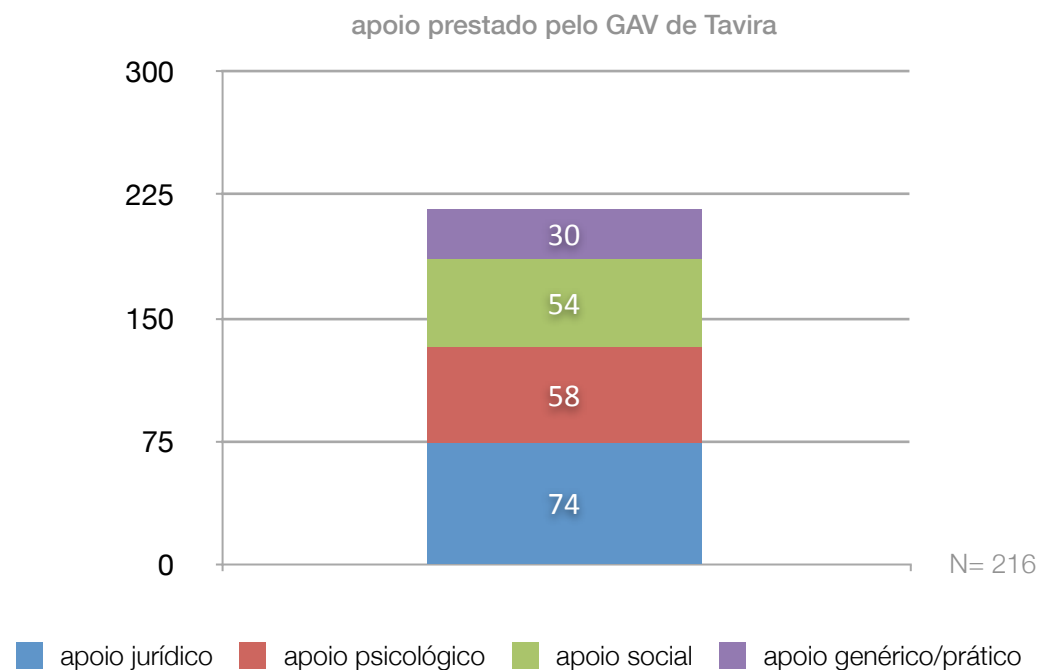
local de queixa/denúncia



situação processual	N	%
fase de inquérito	31	64.6
suspensão provisória	2	4.2
despacho de acusação	1	2.1
condenação	1	2.1
ñs/ñr	13	27.1
Total	48	100

Das 48 queixas/denúncias apresentadas, **64,6%** encontravam-se em **fase de inquérito**.

## apoio prestado pelo GAV de Tavira

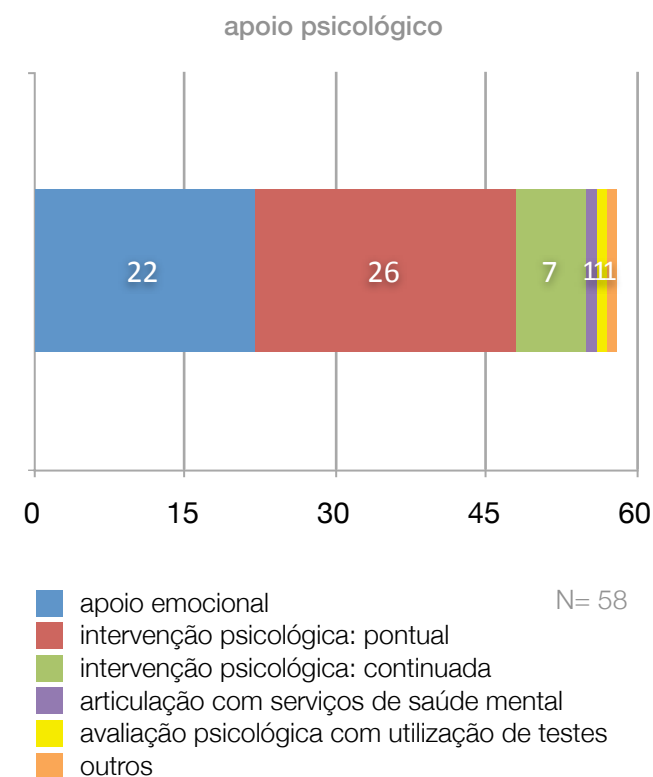


O gráfico acima é representativo dos diversos tipos de apoio prestados pelo GAV de Tavira aos seus utentes. De todos eles, destaque para o **apoio jurídico 34,3%** (n= 74), seguido do **apoio psicológico 26,9%** (n=58) e **social 25%** (n= 54).

apoio jurídico	N	%
redação e/ou apresentação de queixa	5	6.8
prestação de informação jurídica	51	68.9
informação ao processo de RPP	3	4.1
informação ao processo crime	2	2.7
outros	3	4.1
pedido regulação/responsabilidades parentais	5	6.8
preenchimento requerimento de protecção jurídica	3	4.1
requerimento pedido divórcio	2	2.7
Total	74	100

No que se refere ao apoio psicológico, foi a **intervenção psicológica: pontual** 44,8% (n= 26) que obteve maior número de registos, seguindo-se o **apoio emocional** 37,9% (n=22) e a **intervenção psicológica: continuada** 12,1% (n= 7).

A **prestação de informação jurídica (68,9%)** destacou-se face aos restantes no que se refere ao apoio especializado na área jurídica.



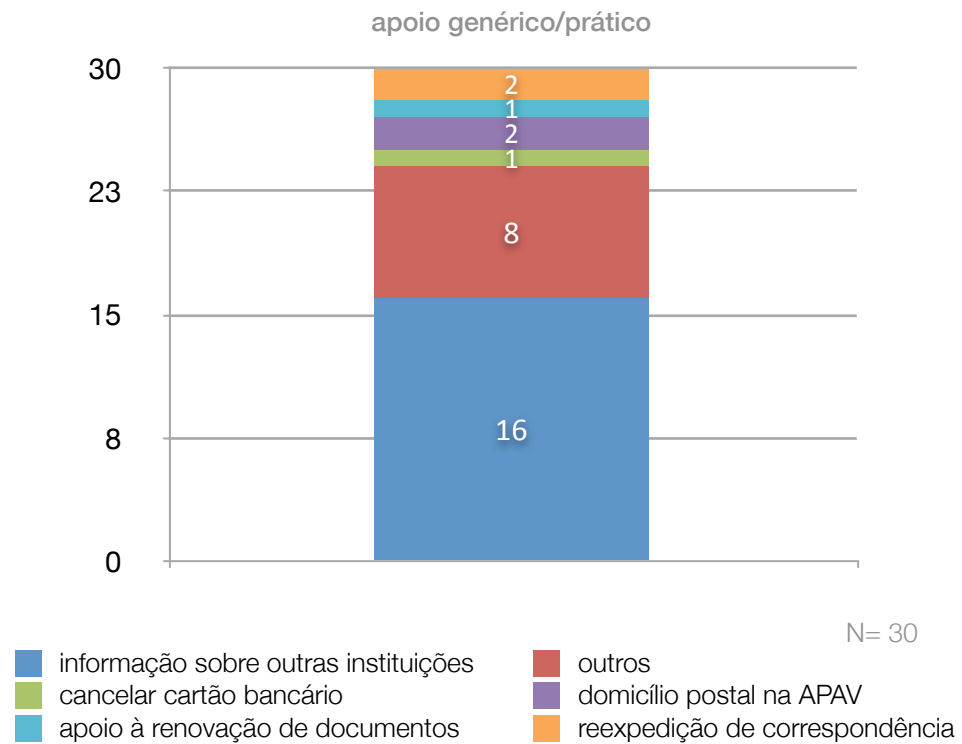
apoio social - alimentação	N	%
articulação com outra entidades	3	50
fornecimento de alimentos	3	50
Total	6	100

apoio social - formação	N	%
articulação com CNO's	2	66.7
outros	1	33.3
Total	3	100

apoio social - transportes	N	%
apoio pecuniários direto	1	50
articulação com outras entidades	1	50
Total	2	100

apoio social - outros apoios	N	%
outras diligências	10	76.9
articulação com outras entidades	3	23.1
Total	13	100

O apoio social subdivide-se em diversos tipos de apoio a fim de responder às carências e necessidades (alimentação, formação, saúde, entre outros) dos/as utentes que recorrem ao GAV de Tavira. Das diversas facetas deste tipo de apoio destaque para a **alimentação**, através de **fornecimento de alimentos (50%)** ou em **articulação com outras entidades (50%)**. Destacam-se ainda **outros apoios** de cariz social: **outras diligências (76,9%)** e **articulação com outras entidades (23,1%)**.



No que se refere ao apoio genérico/prático, é a **informação sobre outras instituições 53,3%** (n=16) que obtém destaque.

encaminhamento	N	%
câmaras municipais	3	3.3
tribunais	7	7.7
CPCJ	12	13.2
escolas	1	1.1
outras entidades	14	15.4
juntas de freguesia	1	1.1
outro GAV	5	5.5
PSP	12	13.2
Segurança Social	14	15.4
unidades de saúde	6	6.6
LNES	2	2.2
GNR	4	4.4
Serviços do Ministério Público	5	5.5
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	5	5.5
Total	91	100

Os serviços da **Segurança Social (15,4%)** e **outras entidades (15,4%)** foram os que receberam mais encaminhamentos do GAV de Tavira.

© APAV | FEVEREIRO 2012

SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA:  
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1, 1150-201 LISBOA  
TEL. 21 885 40 90  
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA



QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)